

**Avaliação da eficácia do método de reflorestamento na recuperação de áreas degradadas em área de preservação permanente (APP), no município de Joaçaba, SC.**

Jean Carlos Benincá, Luciane Cristina Lazzarin, Jéssica Cosmann, Aline Schuck

Universidade do Contestado, Campus Concórdia.

Área: Agropecuária/Agronomia e afins**E-mail para contato:** lucianelazzarin@unc.br

As matas ciliares desempenham uma função primordial na proteção de corpos hídricos, abrigam a fauna, estabilizam encostas, combatem a erosão devido à estabilidade do solo. Evita que partículas sólidas de poluentes cheguem aos rios e amortecem os impactos da água da chuva (FILHO, 2000). Uma das soluções encontradas para diminuir o desequilíbrio ecológico é a recuperação das áreas degradadas. Esse processo consiste em criar condições para que a natureza possa se restabelecer em um menor período de tempo do que se a área degradada fosse simplesmente abandonada. Em outras palavras, a recuperação de áreas busca fornecer suporte à natureza para que o local explorado possa retornar ao equilíbrio da melhor e mais rápida forma o possível (AGUIAR, 2009). Existem várias técnicas recomendadas para a recuperação de áreas degradadas, dentre elas o plantio de mudas (reflorestamento). O presente estudo buscou avaliar a eficácia do método de reflorestamento na recuperação de áreas degradadas em parte de área de preservação permanente - APP alterada do Rio Do Peixe no município de Joaçaba - SC. A área avaliada recebeu o plantio de mudas no ano de 2009, e no ano do presente estudo, buscou-se avaliar a eficiência do método aplicado. A eficácia da recuperação foi ser medida através do levantamento florístico e faunístico da região, identificação das espécies vegetais predominantes e a ocorrência de fauna bioindicadoras de regiões degradadas e/ou recuperadas. Após as análises periódicas na área de estudo, conclui-se que as taxas de sobrevivência para ambos os grupos ecológicos foram maiores que 80%, pois foi necessário o replantio de 60 mudas nos locais onde houve perda das mesmas. De 2009 a 2014 as mudas cresceram e atingiram a altura média de 2,8 metros, sendo possível observar o início da formação de um sub-bosque consistente servindo como refúgio e nidificação de espécies da fauna silvestre. Com as constatações obtidas através das vistorias semestrais realizadas na área em recuperação, evidencia que atualmente 95 % das mudas encontram-se em um avançado estado vegetativo, o que vêm garantindo a preservação do solo e do corpo hídrico de possíveis erosões e carreamento de partículas para dentro do Rio do Peixe. De acordo com os resultados obtidos, a recuperação da área degradada ocorreu de forma satisfatória, atendendo as expectativas recomendadas para o restabelecimento das condições anteriormente encontradas, sendo recomendado um acompanhamento da área a longo prazo.

Palavras-chave: Área degradada; Reflorestamento; faixa ciliar.